

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Porangatu/GO

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

CADERNO DE QUESTÕES 16/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 20
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Porangatu	21 a 30

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

As batalhas mais difíceis acontecem dentro de nós!

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA**Questões de 1 a 10**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

A linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo, dizer “escrever claro” não é certo mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, comover... Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com Gramática.) A Gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de Latim, gente em geral pouco comunicativa. Aquela sombria gravidade que a gente nota nas fotografias em grupo dos membros da Academia Brasileira de Letras é de reprovação pelo Português ainda estar vivo. Eles só estão esperando, fardados, que o Português morra para poderem carregar o caixão e escrever sua autópsia definitiva. É o esqueleto que nos traz de pé, certo, mas ele não informa nada, como a Gramática é a estrutura da língua mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em Gramática pura.

Claro que eu não disse tudo isso para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português. Mas, – isto eu disse – vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo às suas custas. E tenho com elas a exemplar conduta de um cafetão profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me deixo dominar por elas. Não me meto na sua vida particular. Não me interessa seu passado, suas origens, sua família nem o que os outros já fizeram com elas. Se bem que não tenha também o mínimo escrúpulo em roubá-las de outro, quando acho que vou ganhar com isto. As palavras, afinal, vivem na boca do povo. São faladíssimas. Algumas são de baixíssimo calão. Não merecem o mínimo respeito.

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou com a tediosa formalidade de um marido. A palavra seria a sua patroa! Com que cuidados, com que temores e obséquios ele consentiria em sair com elas em público, alvo da impiedosa atenção de lexicógrafos, etimologistas e colegas. Acabaria impotente, incapaz de uma conjunção. A Gramática precisa apanhar todos os dias para saber quem é que manda.

VERISSIMO, Luis Fernando. Gramática. In: GULLAR, Ferreira et al. *O melhor da crônica brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013. p.139-141. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Ao longo da crônica, o narrador desenvolve uma reflexão sobre a relação entre o uso da língua e as normas gramaticais. A ideia defendida pelo autor é a de que a comunicação depende principalmente da(o)

- (A) observância das regras gramaticais em qualquer situação comunicativa.
- (B) emprego de palavras diversificadas para ampliar a precisão da mensagem.
- (C) capacidade de adequar a linguagem às finalidades do discurso.
- (D) conhecimento técnico da língua por parte de quem produz o texto.

QUESTÃO 02

Ao comentar a possibilidade de um escritor tratar suas palavras “com a deferência de um namorado”, o narrador emprega um termo que contribui para caracterizar uma atitude diante da linguagem. Nesse contexto, a substituição da palavra “deferência” por um sinônimo preserva o sentido do trecho quando se utiliza a palavra

- (A) submissão.
- (B) arrogância.
- (C) deslumbramento.
- (D) consideração.

QUESTÃO 03

Em diversos momentos da crônica, o narrador utiliza palavras e expressões em sentido figurado para construir sua visão sobre a escrita. Na afirmação “Sou um gigolô das palavras”, a construção produz o efeito de representar o autor como alguém que

- (A) depende exclusivamente do conhecimento das palavras para sobreviver.
- (B) explora livremente os recursos da linguagem em sua atividade de escritor.
- (C) utiliza expressões populares em lugar da norma-padrão da língua.
- (D) trabalha com palavras sem modificar os sentidos já consagrados por elas.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **04** e **05**.

Texto 2



Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/ultimas-noticias/item/44219-vem-ser-profissa-mec-lan%C3%A7a-campanha-de-divulga%C3%A7%C3%A3o-de-cursos-da-rede-federal>. Acesso em: 6 jun. 2026.

QUESTÃO 04

A compreensão da campanha apresentada no texto envolve a articulação entre linguagem verbal e não verbal. Nesse contexto, a mensagem produzida pela combinação da frase “VEM SER PROFISSA” com a imagem das jovens reunidas pode ser compreendida como um convite à

- (A) ampliação das relações de convivência em ambientes estudantis.
- (B) busca por formação profissional como possibilidade de futuro.
- (C) exploração de diferentes experiências durante a juventude.
- (D) definição de projetos de vida a partir de escolhas relacionais.

QUESTÃO 05

O emprego de substantivos e adjetivos pode variar conforme a situação comunicativa e os objetivos do texto. A palavra “profissional”, que, a depender do contexto, pode ser classificada como substantivo ou adjetivo, é utilizada, no slogan da campanha, com a forma reduzida “profissa”. Esse uso contribui para

- (A) reforçar a identificação do público com a proposta apresentada pela campanha.
- (B) destacar o caráter jovial das profissões relacionadas à formação tecnológica.
- (C) abreviar a palavra pelo limite de caracteres de slogans publicitários.
- (D) ressaltar a informalidade do mercado de trabalho contemporâneo.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06** a **08**.

Texto 3

O perfil do consumidor brasileiro mudou drasticamente em 2026, tornando-se mais imediatista e focado em benefícios práticos para o bolso e para a rotina. É o que revela a nova edição do relatório anual Consumer Pulse, divulgado em março pela consultoria global Bain & Company. Segundo o estudo, a Inteligência Artificial (IA) consolidou-se no país, sendo adotada por 77% da população como uma ferramenta essencial para acelerar a jornada de compra e obter vantagens financeiras imediatas. Trata-se de um salto expressivo frente aos 62% registrados no ano anterior.

O levantamento aponta que o “consumidor equilibrista” de 2025, que tentava balancear cortes de custos sem abrir mão de prioridades, deu lugar a um cliente que exige soluções rápidas e retornos tangíveis das marcas. Essa busca por valor molda diretamente a relação com o comércio digital, com os programas de fidelidade e com o orçamento doméstico.

A IA deixou de ser um diferencial tecnológico para se transformar em um motor de vendas no varejo digital. O relatório da Bain & Company mostra que os brasileiros já manifestam o desejo de transferir mais de 50% de suas compras on-line para Assistentes Virtuais de Compra.

No entanto, o avanço do e-commerce desenha um cenário híbrido. Embora o ambiente digital lidere em categorias como eletrônicos (48% de preferência) e moda (39%), o varejo físico ainda mantém a soberania nas compras do dia a dia, como alimentos e itens essenciais.

Disponível em: <https://niddedigital.com/77-dos-consumidores-brasileiros-ja-usam-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 4 jun. 2026.

QUESTÃO 06

A ideia principal de uma notícia corresponde à informação que organiza e articula os demais dados apresentados. No relatório mencionado no texto, essa ideia principal está relacionada à afirmação de que, em 2026, o consumidor brasileiro

- (A) prioriza o comércio virtual para a aquisição de todas as categorias de produtos e itens essenciais.
- (B) valoriza escolhas que proporcionem maior facilidade e ganhos de tempo e de recursos.
- (C) recorre aos canais digitais para conciliar a contenção de despesas com a manutenção de seus hábitos de compra.
- (D) realiza a maior parte de suas compras em estabelecimentos tradicionais por desconfiança da tecnologia.

QUESTÃO 07

Em textos informativos, diferentes recursos gráficos podem contribuir para a construção dos sentidos. No segundo parágrafo do texto, o uso das aspas com a expressão “consumidor equilibrista” justifica-se por

- (A) indicar que a palavra carrega um sentido oposto ao que realmente significa.
- (B) apontar que o termo tem um caráter pejorativo a ser evitado.
- (C) sinalizar que a expressão traduz um termo oriundo de língua estrangeira.
- (D) destacar uma denominação empregada como categoria de análise.

QUESTÃO 08

Na produção de textos escritos, a acentuação gráfica contribui para a escrita adequada das palavras e para a compreensão da mensagem. No trecho “Segundo o estudo, a Inteligência Artificial (IA) consolidou-se no país...”, a palavra “país” é acentuada pela mesma regra aplicada à palavra

- (A) míope.
- (B) saúde.
- (C) viés.
- (D) biquíni.

Leia o **Texto 4** para responder às questões **09 e 10**.

Texto 4



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/mamu-le-fan-alegoria/>. Acesso em: 4 jun. 2026.

QUESTÃO 09

A construção do sentido em textos do gênero tirinha ocorre por meio da articulação entre elementos verbais e visuais. Na produção do humor da tirinha, a fala final de Mamu revela que a dificuldade de comunicação decorreu do conflito entre a

- (A) transformação do jovem apresentada na alegoria e a mudança ocorrida no próprio livro.
- (B) experiência adquirida pela leitura e a passagem do tempo retratada na narrativa.
- (C) linguagem utilizada pelo personagem e a objetividade esperada em uma situação cotidiana.
- (D) intenção do personagem ao narrar a história e a reação irônica de seu interlocutor.

QUESTÃO 10

Na modalidade escrita da língua portuguesa, os mecanismos de concordância nominal desempenham um papel fundamental na organização e na coesão das estruturas textuais. Na tirinha, no início do terceiro quadrinho, na fala de Le Fan “Muito bonito, Mamu”, o emprego do masculino singular decorre do fato de que o adjetivo qualifica o

- (A) jovem que foi transformado pela leitura habitual.
- (B) livro que constitui o objeto central da narrativa.
- (C) próprio personagem que atua como narrador da história.
- (D) conteúdo que foi expresso nas falas anteriores.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Uma escola possui 312 alunos matriculados no período matutino e 248 matriculados no período vespertino. Após o recesso, 37 alunos do matutino e 19 do vespertino transferiram-se para outras instituições. O total de alunos que permaneceu matriculado na escola após o recesso é

- (A) 490.
- (B) 504.
- (C) 516.
- (D) 523.

QUESTÃO 12

Em uma receita, utilizam-se $\frac{3}{4}$ de xícara de açúcar e $\frac{1}{3}$ de xícara de mel. A quantidade total de ingredientes doces utilizada na receita, em fração irredutível de xícara, é

- (A) $\frac{13}{12}$.
(B) $\frac{11}{12}$.
(C) $\frac{7}{12}$.
(D) $\frac{4}{7}$.

QUESTÃO 13

Em uma campanha de divulgação, cada pessoa recebe exatamente 1 cartaz e 1 panfleto. Os cartazes são impressos em blocos de 240 unidades e os panfletos em blocos de 300 unidades. O organizador deseja adquirir o menor número possível de blocos de cada material, de forma que nenhuma unidade sobre. A quantidade de pessoas atendidas nessa campanha é

- (A) 300.
(B) 600.
(C) 900.
(D) 1.200.

QUESTÃO 14

Uma loja aumenta o preço de um produto em 25% e, no dia seguinte, anuncia uma promoção com 20% de desconto sobre o novo valor. Um consumidor deseja saber se a promoção representa, de fato, uma redução em relação ao preço original. Considerando um produto que custava R\$ 200,00 antes do reajuste, o preço pago pelo consumidor na promoção é

- (A) R\$ 180,00.
(B) R\$ 190,00.
(C) R\$ 200,00.
(D) R\$ 210,00.

QUESTÃO 15

Uma empresa de reflorestamento conta com 8 máquinas para preparar um terreno em 15 horas. Por necessidade de prazo, o serviço precisa ser concluído em 10 horas. Mantendo o mesmo rendimento, a quantidade de máquinas necessárias para cumprir o novo prazo é de:

- (A) 12.
(B) 14.
(C) 16.
(D) 18.

QUESTÃO 16

Em 26 de abril de 2026, o queniano Sebastian Sawe tornou-se o primeiro atleta a completar uma maratona oficial em menos de duas horas, cruzando a linha de chegada da Maratona de Londres em 1 hora, 59 minutos e 30 segundos. Analise a tabela a seguir, que apresenta os tempos acumulados registrados ao longo da prova.

Ponto	Tempo acumulado
5 km	14 min 14 s
10 km	28 min 35 s
15 km	43 min 10 s
20 km	57 min 21 s
30 km	1 h 26 min 03 s
40 km	1 h 53 min 39 s
Chegada (42,195 km)	1 h 59 min 30 s

Athletics Weekly. Splits de Sebastian Sawe na Maratona de Londres 2026. Disponível em: x.com/AthleticsWeekly. Acesso em: 03 jun. 2026. [Adaptado].

O tempo, em segundos, que Sawe levou para percorrer o trecho final dos 40 km até a chegada é de:

- (A) 321.
(B) 331.
(C) 341.
(D) 351.

QUESTÃO 17

Uma biblioteca escolar registrou a quantidade de livros lidos por cinco estudantes durante o mês de março, conforme a tabela a seguir.

Estudante	Livros lidos
Estudante 1	7
Estudante 2	13
Estudante 3	4
Estudante 4	10
Estudante 5	11

Quantas vezes a quantidade total de livros lidos pelos três estudantes com resultados intermediários supera a quantidade lida pelo estudante menos assíduo?

- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.

QUESTÃO 18

Um tanque vazio possui capacidade total de 360 litros. Uma bomba abastece o tanque a uma taxa constante de 40 litros por hora. Ao mesmo tempo, um vazamento faz o tanque perder 15 litros por hora. Após 4 horas de funcionamento contínuo da bomba, a quantidade em litros acumulada no tanque é

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 120.

QUESTÃO 19

Em uma fazenda há apenas galinhas e coelhos. A contagem das cabeças totaliza 20 animais, ao passo que a contagem das patas resulta em 56. A quantidade de coelhos existentes na fazenda é

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 14.

QUESTÃO 20

Um funcionário recebe salário mensal de R\$ 2.400,00. Desse total, gasta 35% com alimentação, 25% com moradia e 15% com transporte. O valor que resta do salário após esses três gastos é

- (A) R\$ 480,00.
- (B) R\$ 600,00.
- (C) R\$ 720,00.
- (D) R\$ 960,00.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE PORANGATU**Questões de 21 a 30****QUESTÃO 21**

O preconceito e a intolerância funcionam como barreiras severas à dignidade humana e ao pleno exercício da democracia. O preconceito é definido como um pré-julgamento negativo, que se origina de fatores como a ignorância, o medo e o egoísmo social. Já a intolerância é a atitude de recusar, afastar ou tentar silenciar as diferenças (como opiniões, culturas ou características de outras pessoas). A partir dessas definições, a relação entre a intolerância e o preconceito pode ser definida como uma relação de

- (A) independência, pois essas duas atitudes se desenvolvem de maneira separada na formação do comportamento humano.
- (B) sentido único, na qual o surgimento do preconceito gera as atitudes de intolerância de maneira isolada.
- (C) oposição de naturezas, em que a intolerância se manifesta de forma emocional e o preconceito ocorre de maneira racional.
- (D) interligação, em que ambos se reforçam mutuamente e na qual o comportamento intolerante dissemina o preconceito que, por sua vez, o alimenta.

QUESTÃO 22

A política de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, estabelecido em 1973, e desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da população brasileira. O PNI é responsável por coordenar as campanhas anuais de vacinação com o objetivo de

- (A) alcançar altas coberturas vacinais ao garantir a proteção individual e coletiva contra diversas doenças.
- (B) atuar em conjunto com o Sistema Único de Saúde (SUS) e as prefeituras para evitar doenças de alta complexidade.
- (C) monitorar a ocorrência de óbitos para fins de vigilância epidemiológica iniciada em até 48h após a notificação do caso suspeito.
- (D) aperfeiçoar a hesitação vacinal e controlar o risco para infecção e disseminação de doenças imunopreveníveis.

QUESTÃO 23

A procissão do fogaréu na Cidade de Goiás – antiga Vila Boa – é marcada pela presença de personagens encapuzados. Eles representam os

- (A) reis magos a procurarem o messias.
- (B) soldados romanos que prenderam Jesus.
- (C) pecadores em busca pelo perdão.
- (D) sacerdotes que perseguiram Jesus.

QUESTÃO 24

A Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), é famosa por preservar uma tradição de transporte específica vinda do meio rural. Essa tradição é baseada nos(nas)

- (A) carruagens coloniais de luxo para transportar a imagem do medalhão.
- (B) caravanas de motociclistas vindas de outros estados.
- (C) carros de boi vindos do interior.
- (D) caminhões em procissões vindos de Goiânia.

QUESTÃO 25

Porangatu teve origem com o arraial chamado “Descoberto”, no século XVIII. O nome dado a esse povoado teve como principal significado

- (A) diferenciá-lo de outros assentamentos indígenas já existentes.
- (B) sinalizar a descoberta de jazidas auríferas e a exploração mineral.
- (C) indicar a sua localização geográfica em uma região de campo aberto.
- (D) homenagear os primeiros bandeirantes que “descobriram” o sertão.

QUESTÃO 26

O que a mudança do nome de “Descoberto” para “Porangatu”, em 1943, simbolizou para a elite política da época?

- (A) Uma tentativa de manter a tradição mineradora viva na memória coletiva.
- (B) A conclusão de um processo de demarcação de terras para novos colonos.
- (C) Um ato performativo de ruptura com o passado colonial em busca de uma imagem de modernidade.
- (D) Um reconhecimento oficial da soberania dos povos indígenas Canoeiros.

QUESTÃO 27

O ecoturismo no Cerrado goiano tem o poder de transformar a economia de pequenos municípios e distritos, unindo a preservação ambiental ao desenvolvimento regional. A história recente da Vila de São Jorge, no Parque Nacional da Chapada, ilustra bem essa dinâmica territorial, uma vez que o crescimento do turismo na vila ocorreu de forma

- (A) paralela às atividades de mineração de quartzo, mantendo os dois setores como os principais pilares econômicos da comunidade até os dias atuais.
- (B) intensa com a transição econômica do garimpo para o ecoturismo, que converteu o antigo vilarejo na principal porta de entrada para a Chapada dos Veadeiros, impulsionando o comércio e a hotelaria local.
- (C) rápida, o que transformou a infraestrutura urbana do distrito, que hoje conta com ampla rede bancária e serviços de abastecimento integrados para atender aos visitantes de fora do estado.
- (D) desigual, o que concentrou a atividade turística na região majoritariamente durante os meses de maior índice de chuvas, período em que o volume dos rios favorece o acesso seguro a todas as trilhas do parque natural.

QUESTÃO 28

Durante o período colonial, a descoberta de ouro atraiu milhares de pessoas para o território de Goiás. A exploração das minas e o funcionamento dos primeiros arraiais exigiram uma grande quantidade de trabalhadores, o que fez com que a economia goiana daquela época dependesse diretamente do uso de trabalhadores

- (A) assalariados.
- (B) imigrantes.
- (C) da coroa portuguesa.
- (D) escravizados.

QUESTÃO 29

A cidadania não é apenas um conjunto de direitos garantidos por lei, mas também se constrói no dia a dia por meio de nossas atitudes em comunidade. Uma atitude que caracteriza o exercício da cidadania participativa é

- (A) acompanhar as decisões políticas locais e debater melhorias para o bairro com os vizinhos.
- (B) cumprir rigorosamente os horários de trabalho e as tarefas escolares individuais.
- (C) doar roupas e alimentos para instituições de caridade durante campanhas de inverno.
- (D) consumir produtos de empresas que utilizam embalagens feitas de material reciclado.

QUESTÃO 30

A ocupação e a formação do território do atual estado de Goiás ganharam força no século XVIII, inicialmente impulsionadas pela chegada dos bandeirantes e pela exploração do ouro. Contudo, após algumas décadas, as jazidas minerais começaram a se esgotar, provocando uma grande mudança na organização do espaço goiano. A atividade econômica responsável por garantir a permanência da população, ampliar as fronteiras internas e reorganizar o espaço goiano logo após o declínio da mineração aurífera foi a

- (A) expansão da infraestrutura ferroviária, que interligou o sudeste de Goiás aos grandes portos e mercados do litoral brasileiro.
- (B) implantação de Colônias Agrícolas Nacionais, que promoveu a Marcha para o Oeste e atraiu milhares de novos migrantes produtores de grãos.
- (C) pecuária extensiva, que espalhou fazendas de gado pelas pastagens naturais e conectou o interior da província.
- (D) construção planejada de Goiânia, que deslocou o centro do poder político-administrativo e modernizou a rede urbana do estado.

RASCUNHO**RASCUNHO**